

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

DIAGNÓSTICO DA FLORA DE UM FRAGMENTO DE CERRADO EM MEIO À CAATINGA DO CRISTALINO, SUL DO CEARÁ: RESULTADOS PARCIAIS

Brenda Luana Muniz Gonçalves^{1*}, Gabriel Venâncio Cruz, Maria Amanda Nobre Lisboa¹, João Tavares Calixto Júnior²

Resumo: O levantamento florístico é importante ferramenta de diagnóstico da vegetação de uma região, atuando na identificação da ocorrência de espécies em determinada área, o que representa subsídio imprescindível ao manejo e conservação da biodiversidade vegetal. Este trabalho objetivou analisar a diversidade florística em área disjunta de Cerrado em meio à Caatinga, nas imediações da Serra do Boqueirão, Lavras da mangabeira, Sul do Ceará. Após coletadas, as espécies foram herborizadas e encaminhadas para identificação no Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima (HCDAL-URCA). As coletas, realizadas de forma aleatória, tiveram início em fevereiro de 2018 e devem se estender até fevereiro de 2020, perfazendo dois anos. Como resultados parciais, foram identificadas até o momento 49 espécies, sendo representadas em suas diversidades de hábito. O hábito arbóreo apresentou 24 espécies, herbáceas (10 ssp), subarbustivo (9 ssp.), arbustivo, lianas e bromélias (três ssp.). A família Fabaceae foi predominante, apresentando 16 espécies. Malvaceae (6), Bignoniaceae (4), Anacardiaceae, Boraginaceae, Rubiaceae e Vochysiaceae (3), Euphorbiaceae, Myrtaceae, Salicaceae e Sapindaceae (2), Verbenaceae, Passifloraceae, Krameriaceae, ambas apresentando uma espécie, foram as demais família representadas no levantamento. Os resultados parciais deste trabalho corroboram com outros de ambientes similares que também apontam a família Fabaceae como sendo a mais representativa. Espécies de arbóreas típicas de Cerrado *sensu stricto* como *Qualea parviflora*, *Callisthene fasciculata* (ambas Vochysiaceae), *Anacardium microcarpum* e *Astronium fraxinifolium* (ambas Anacardiaceae) apontam para a presença de uma área disjunta de Cerrado em meio à Caatinga, o que torna de grande importância o estudo subsequente para fins de manejo e conservação.

Palavras-chave: Florística. Cerrado disjunto. Lavras da Mangabeira.

Agradecimentos:

Universidade Regional do Cariri-URCA, Funcap, Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima.

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* brendaluana1977@gmail.com